



## Distribuição de Leitos Hospitalares e Unidades de Terapia Intensiva na Região do Vale do Rio Pardo

No mapa vemos o número de leitos hospitalares e Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) disponíveis na região do Vale do Rio Pardo, distribuídos em seus respectivos municípios conforme levantamento do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), do Ministério da Saúde. Ao todo, são 1.173 leitos hospitalares, em 12 municípios da região, sendo 365 da rede privada de saúde e 808 do Sistema Único de Saúde (SUS). Este total divide-se em leitos cirúrgicos, clínicos, obstétricos, pediátricos, entre outras categorias. Os números de leitos de UTI dividem-se em: 17 leitos de UTI Adulto em Santa Cruz do Sul, distribuídos em dois hospitais, além de 12 leitos de UTI infantil, sendo 4 Pediátricos e 8 Neonatal; e 10 leitos de UTI Adulto em Venâncio Aires.

Dados recentes da 13ª Coordenadoria Regional de Saúde do estado, responsável pelo monitoramento de leitos de UTI na região do Vale do Rio Pardo, mostram que estão habilitados apenas 45 leitos de UTI na região, com uma taxa de ocupação acima de 80%. Além disso, existe, ao todo, 81 respiradores artificiais disponíveis na região. Considerando a população de mais de 350 mil habitantes, dos quais cerca de 72 mil são idosos. Isto coloca a região em uma situação de risco frente ao aumento exponencial dos casos e consequentemente, ao aumento da demanda por respiradores e Unidades de Terapia Intensiva.

Para enfrentamento deste contexto, a secretaria de Santa Cruz do Sul enviou ao governo do estado um projeto, prevendo a criação de 20 novos leitos de UTI, distribuídos nos dois hospitais do município. O projeto foi aprovado pela Secretaria Estadual de Saúde e a previsão é que os leitos estejam disponíveis no mês de maio. No município de Venâncio Aires, quatro novos leitos de UTI foram implementados e já estão disponíveis. Existe ainda o projeto de criação de 10 novos leitos de UTI no Hospital Regional de Rio Pardo, com previsão de entrega nos próximos seis meses. Além dos projetos referentes as unidades intensivas, alguns municípios da região estão implementando Ambulatórios de Campanha, como forma de amenizar a sobrecarga de atendimentos nos Serviços de Urgência e Emergência da região.

Sabemos que o maior desafio para gestores e profissionais da saúde, diante do contexto de pandemia, é garantir o atendimento necessário para os pacientes mais graves e evitar mortes. Contudo, para que não ocorra uma sobrecarga dos serviços de saúde, é necessário conhecer a estrutura e serviços disponíveis na região. É fundamental ainda, entender que estes serviços enfrentam, diariamente, diversas outras comorbidades de saúde e que o aumento de pessoas contaminadas com o novo coronavírus (COVID-19) tende a exceder a capacidade de atendimento de todos os pacientes.



# ObservaDR/Covid-19



Além disso, observamos que muitos municípios do Vale do Rio Pardo não possuem leitos hospitalares, como o caso de Estrela Velha, General Câmara, Herveiras, Ibarama, Lagoa Bonito do Sul, Mato Leitão, Pantano Grande, Passa Sete, Passo do Sobrado, Tunas e Vale Verde. Entre os demais municípios da região, apesar de haver a disponibilidade de leitos de internação, até o momento, apenas Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires contam com Unidades de Terapia Intensiva.

Lembramos que pacientes com a Covid-19 podem desenvolver sintomas graves de insuficiência respiratória, os quais, sem tratamento adequado, podem levar à morte. Nos casos graves, se faz necessária a internação do paciente em uma vaga de UTI, as quais são utilizadas por dezenas de outras situações graves (Parada cardíaca, Acidente Vascular Cerebral, pós-operatório, acidentes automobilísticos, entre tantas outras situações). Diante deste cenário, é crucial que a população se conscientize sobre os riscos de contágio da doença e previna-se, a fim de não sobrecarregar os recursos de saúde disponíveis na região. Para isso, é imprescindível que se mantenha o isolamento social e as medidas de higiene necessárias até que a estrutura hospitalar dos municípios esteja preparada para o atendimento seguro dos pacientes.

**Carlos Stavizki Junior** – Assistente Social; Especialista na Atenção de Urgência e Emergência e Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNISC.

